

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #107854)

## Ficha da Ação

**Título** Práticas colaborativas nas aprendizagens essenciais nas disciplinas de Matemática

**Área de Formação B** - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

### Duração

Entre 1 e 6 Nº Anos letivos: 1

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 19 **Descrição** Professores do Grupo 500

**DCP** 19 **Descrição** Professores do Grupo 500

---

### Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

### Reg. de acreditação (ant.)

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 6981518 **Nome** ANTÓNIO VIDAL DOS SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-07791/98

**Componentes do programa** Teórica e prática **Nº de horas** 25

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Para a lecionação das aprendizagens essenciais de Matemática, é necessário fomentar a troca de experiências entre professores, no sentido da partilha de estratégias e metodologias de ensino, assim como a construção de materiais, reflexão, partilha e debate em torno dos conteúdos a desenvolver ao longo de ciclos sequenciais de ensino, visando contribuir para uma melhoria de lecionação científico-pedagógica e promovendo uma análise vertical dos conteúdos a lecionar.

Estão sempre a surgir novos produtos e novas aplicações que permitem aos professores diversificar as suas metodologias de trabalho, na procura constante de melhor contribuírem para o sucesso dos seus alunos. Diferentes tipos de instrumentos de avaliação formativa deverão ser analisados e discutidos, tendo por objetivo a diversificação dos mesmos. Paralelamente, importa analisar e discutir os critérios gerais e específicos de avaliação.

### Objetivos a atingir

- Promover os diferentes aspetos das aprendizagens essenciais da matemática, no contexto da flexibilidade curricular, tendo como referência as áreas de competência do documento "Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória".
- Mudar práticas, procedimentos e materiais didáticos;
- Perspetivar estratégias ativas e participativas na lecionação dos conteúdos programáticos;
- Alterar práticas letivas;
- Consolidar procedimentos e produzir materiais concretos, definidos pelos participantes como resposta mais adequada ao aperfeiçoamento das suas intervenções educativas;
- Incentivar a investigação e a troca de experiências entre os professores contribuindo para a sua formação;
- Diversificar os instrumentos de avaliação;
- Alterar práticas avaliativas.

### Conteúdos da ação

- Análise das metas curriculares e aprendizagens essenciais;
- Articulação entre as metas curriculares e as aprendizagens essenciais no contexto da flexibilidade curricular;
- Discussão em grupo de estratégias/metodologias a aplicar na sala de aula;
- Criação de subgrupos de trabalho, segundo os vários níveis de lecionação;
- Planificação conjunta dos conteúdos a lecionar;
- Planificação conjunta de instrumentos de avaliação formativa;
- Construção conjunta de instrumentos de avaliação formativa;

- Produção de materiais para a sala de aula;
- Articulação vertical e horizontal do currículo .

### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>A oficina terá a duração de 25 horas presenciais e três etapas fundamentais:</p> <p>1- Uma componente presencial conjunta, onde serão explorados os conteúdos teórico-práticos e a orientação para elaboração de um projeto / implementação de metodologias e/ou materiais pedagógicos, em sessões de trabalho com a duração de cerca de 3 horas. (21 horas presenciais)</p> <p>2. Uma componente de trabalho autónomo dos formandos, individualmente ou em grupo (25 horas autónomas):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de projetos / metodologias / materiais pedagógicos;</li> <li>- Preparação dos materiais para apresentação à turma, na última sessão.</li> </ul> <p>3. A oficina terminará com a apresentação e discussão, na última sessão presencial conjunta, do relatório crítico do formando sobre o projeto / metodologias / materiais implementados na prática pedagógica. (4 horas presenciais)</p>	<p>1. Uma componente de trabalho autónomo dos formandos, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de projetos / metodologias / materiais pedagógicos;</li> <li>- Preparação dos materiais para apresentação à turma, na última sessão;</li> <li>- Elaboração do relatório crítico: autoavaliação do trabalho realizado e sua importância no desenvolvimento dos alunos e na melhoria das aprendizagens. (25 horas autónomas)</li> </ul>

### Regime de avaliação dos formandos

Os participantes procedem à apresentação de um relatório crítico sobre o trabalho desenvolvido e sua importância na motivação, na melhoria das aprendizagens e no desenvolvimento global dos alunos.

Avaliação final do formando:

- Ponderações: 25% participação nas sessões e 75% para os trabalhos desenvolvidos e relatório final do formando.

- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente – de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

- A classificação final e as horas de formação para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

#### Bibliografia fundamental

ALVES, Maria Palmira C. (2004). Currículo e Avaliação - Uma perspectiva integrada. Porto: Porto Editora, col. Currículo, Políticas e Práticas, nº 21

NCTM (2007). Princípios e Normas para a Matemática Escolar. Lisboa: APM.

ROLDÃO, Maria do Céu. (1999). Os Professores e a Gestão do Currículo - Perspectivas e práticas em análise. Porto: Porto Editora, col. CIDINE, nº 9 - Metas curriculares; - Aprendizagens essenciais; - Caderno de apoio às metas curriculares; - Perfil do aluno;

Legislação e orientações curriculares: Decreto-Lei 54/2018 • Decreto-Lei 55/2018 • Aprendizagens essenciais em Matemática; Caderno de apoio às metas curriculares; - Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória; Educação e Matemática (vários números), APM;

### Processo

**Data de receção** 10-09-2019 **Nº processo** 107143 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-105892/19

**Data do despacho** 01-10-2019 **Nº ofício** 7295 **Data de validade** 01-10-2022

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado